



RISK DOCTOR BRIEFING



QUAL É O SEU MAIOR RISCO?

© Junho 2009, Dr David Hillson FRSA FIRM HonFAPM

david@risk-doctor.com

Não deveria ser muito difícil responder esta pergunta “Qual é o maior risco em seu projeto ou negócio?” A maioria de nós sabe o que nos mantém acordados à noite, ou porque estamos preocupados com o que pode dar errado (ameaças), ou empolgados com as possíveis melhorias (oportunidades). Mas como decidimos qual é o maior risco? Será apenas um sentimento intuitivo ou existem parâmetros mensuráveis que podemos usar?

É muito comum usarmos apenas dois fatores para determinar o tamanho dos riscos: **probabilidade** e **impacto**. Eles estimam como provavelmente o risco incerto pode ocorrer e quão significativa seu efeito seria se realmente acontecer. Probabilidade e impacto estão relacionados ao tamanho do risco porque eles descrevem duas características fundamentais de todo risco:

1. Cada risco é incerto, o que significa que ele não pode acontecer, e “probabilidade” reflete o grau de incerteza se ele vai acontecer ou não.
2. Um risco que ocorre afeta nossa habilidade de alcançar um ou mais objetivos, e “impacto” descreve nossa previsão do perímetro de quais objetivos seriam afetados.

Existem, porém, muitas outras características importantes de riscos que podemos usar quando respondemos a questão “Qual é o maior risco?” Por exemplo:

- **Pode ser administrado** – Com que facilidade lidamos com o risco? Podemos decidir que um risco de média-probabilidade/médio-impacto do qual não temos ação sobre ele seja mais arriscado do que um risco de alta-probabilidade/alto-impacto que seja simples de lidar.
- **Proximidade** – Se o risco acontece, quão breve esperamos que ele ocorra? Um risco que pode acontecer amanhã deveria ser tratado como sendo mais importante do que um risco que pode não ocorrer antes do próximo mês ou do próximo ano.
- **Familiaridade** – Quão importante é o risco para mim, ou para minha equipe ou para o nosso negócio? Somos mais sensíveis aos riscos que nos afeta diretamente, e enxergamos os riscos dos outros como sendo menos importantes.
- **Urgência** – Quanto tempo dispomos para implementar uma resposta eficaz ao risco? Se agirmos agora em relação ao risco, deveríamos classificá-lo como alta prioridade do que outro onde demoramos responder.
- **Relação** – Este risco está relacionado com outros riscos? Um risco com links ou dependências complexos com muitos outros riscos deve ser tratado com maior prioridade do que um risco com simples dependência.

Podemos desejar considerar estes e outros fatores quando tentamos decidir quão grande um risco é, e qual nível de prioridade deveremos associar ao mesmo. Simplesmente avaliar a probabilidade e o impacto é uma forma limitada de determinação do tamanho do risco. É claro que se você usar mais dimensões para determinar o tamanho do risco, se tornará mais difícil desenvolver algoritmos de classificação apropriados e apresentar os resultados. Por exemplo a tradicional Matrix de Probabilidade-Impacto lida somente com aquelas duas características, e outras ferramentas são necessárias para lidar com dimensões adicionais – por exemplo gráfico de bolhas ou medidores de risco.

A pergunta “Qual é o maior risco?” parece simples, mas devemos evitar a armadilha de responder de maneira muito simplista.

[Muitos destes aspectos são discutidos no guia “Prioritising Project Risks” publicado recentemente pela Associação de Gestão de Projetos do Reino Unido - APM Association for Project Management (APM). Maiores detalhes no link <http://www.apm.org.uk/PrioritisingProjectRisk.asp>.]

Traduzido voluntariamente por Marconi Fábio Vieira, PMP, MVP in Project – marconi@infochoice.com.br

Para opinar sobre este artigo, ou para maiores detalhes como desenvolver uma gestão de riscos eficaz, contate Doctor Risk (info@risk-doctor.com), ou visite o web site do Doctor Risk (www.risk-doctor.com).